



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
 REALIZADA NO AMAZONAS**

**ENVIRONMENTAL ACCOUNTING AND SUSTAINABILITY: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS
 CONDUCTED IN AMAZONAS**

**CONTABILIDAD AMBIENTAL Y SOSTENIBILIDAD: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO REALIZADO
 EN AMAZONAS**

Juliana Souza de Oliveira¹, João Raphael de Oliveira Campos¹, Bartolomeu Miranda Pereira¹, Márcio Antônio Couto Ferreira¹, Samia Regina Picanço de Jesus¹

e616114

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6114>

PUBLICADO: 1/2025

RESUMO

Este artigo realiza uma análise bibliométrica abrangente na base de dados "Web of Science" para investigar a evolução da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade ao longo do tempo. Realizou-se uma análise das publicações, os principais tópicos de pesquisa e a incorporação de práticas sustentáveis nos relatórios financeiros das empresas. As definições conceituais e as diferentes abordagens adotadas por pesquisadores renomados são discutidas para fornecer uma base sólida. Além disso, foram explorados os principais veículos de publicação e a colaboração entre autores e países para mapear as tendências internacionais. Os resultados revelam *insights* relevantes sobre o estado atual da contabilidade ambiental e sua interseção com a sustentabilidade. O método incluiu filtros de pesquisa específicos, resultando na seleção de 76 artigos de um *portfólio* inicial de 98, abrangendo um período de 2014 a 2023. Os principais resultados revelam uma tendência crescente de publicações ao longo dos anos, refletindo o interesse crescente na área. Além disso, os tópicos do estudo mais prevaletentes incluem contabilidade ambiental, relatórios financeiros e práticas empresariais externas para a sustentabilidade. A análise também destacou a relevância da contabilidade ambiental na tomada de decisões empresariais e na promoção da responsabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade ambiental. Sustentabilidade. Relatórios financeiros. Práticas sustentáveis. Análise bibliométrica.

ABSTRACT

This article conducts a comprehensive bibliometric analysis in the "Web of Science" database to investigate the evolution of research in environmental accounting and sustainability over time. An analysis of publications, key research topics, and the incorporation of sustainable practices in corporate financial reports was carried out. Conceptual definitions and different approaches adopted by renowned researchers are discussed to provide a solid foundation. Additionally, major publication outlets and collaboration between authors and countries were explored to map international trends. The results reveal relevant insights into the current state of environmental accounting and its intersection with sustainability. The method included specific search filters, resulting in the selection of 76 articles from an initial portfolio of 98, covering the period from 2014 to 2023. The main results reveal a growing trend in publications over the years, reflecting the increasing interest in the field. Furthermore, the most prevalent study topics include environmental accounting, financial reporting, and external corporate practices for sustainability. The analysis also highlighted the relevance of environmental accounting in business decision-making and the promotion of environmental responsibility.

KEYWORDS: Environmental accounting. Sustainability. Financial reports. Sustainable practices. Bibliometric analysis.

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

RESUMEN

Este artículo lleva a cabo un análisis bibliométrico exhaustivo de la base de datos "Web of Science" con el propósito de investigar la evolución de la investigación en contabilidad ambiental y sostenibilidad a lo largo del tiempo. El objetivo consiste en examinar la evolución de la investigación en contabilidad ambiental y sostenibilidad dentro de la literatura científica en un marco temporal específico. Se realizó un análisis de las publicaciones, los principales temas de investigación y la integración de prácticas sustentables en los informes financieros de las empresas. Se discuten definiciones conceptuales y diversas metodologías adoptadas por investigadores destacados para proporcionar una base sólida. Asimismo, se exploraron los principales vehículos de publicación y la colaboración entre autores y países con el fin de mapear las tendencias internacionales. Los resultados evidencian conocimientos significativos sobre el estado actual de la contabilidad ambiental y su intersección con la sostenibilidad. La metodología incluyó filtros de búsqueda específicos, resultando en la selección de 76 artículos de un portafolio inicial de 98, abarcando el período de 2014 a 2023. Los principales resultados indican una tendencia creciente en el número de publicaciones a lo largo de los años, reflejando el creciente interés en el área. Además, los temas de estudio más frecuentes incluyen contabilidad ambiental, informes financieros y prácticas comerciales externas relacionadas con la sostenibilidad. El análisis también subraya la relevancia de la contabilidad ambiental en la toma de decisiones empresariales y en la promoción de la responsabilidad ambiental.

PALABRAS CLAVE: *Contabilidad ambiental. Sostenibilidad. Informes financieros. Prácticas sustentables. Análisis bibliométrico.*

INTRODUÇÃO

A contabilidade ambiental e a sustentabilidade emergiram como temas cruciais no cenário empresarial e acadêmico nas últimas décadas. A crescente conscientização sobre os impactos ambientais das atividades econômicas, juntamente com a necessidade de promoção de práticas empresariais mais responsáveis, tornou a integração da contabilidade ambiental e da sustentabilidade uma prioridade para organizações em todo o mundo.

A contabilidade ambiental e a sustentabilidade são temas cada vez mais relevantes na sociedade atual, em que a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade das empresas é crescente. A literatura sobre o tema tem evoluído ao longo do tempo, com pesquisas que buscam identificar como as empresas estão incorporando práticas sustentáveis em seus relatórios financeiros. Autores como Almeida *et al.*, (2018) destacam a importância da contabilidade ambiental para a tomada de decisões empresariais mais sustentáveis, enquanto outros autores, como Silva *et al.*, (2019), enfatizam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para a contabilidade ambiental e sustentabilidade.

O trabalho está estruturado de acordo com os seguintes tópicos: seção introdutória, onde apresenta-se a importância da contabilidade ambiental e sustentabilidade, delineando o problema de pesquisa, os objetivos do estudo e a motivação por trás da análise bibliométrica. O referencial teórico oferece uma base conceitual sólida para o estudo, apresentando as principais teorias e abordagens em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Explora as raízes históricas e conceituais dessa disciplina, fornecendo um contexto para a análise subsequente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

O problema central que esta pesquisa se propõe a abordar é a necessidade de compreender como a contabilidade ambiental e a sustentabilidade estão sendo abordadas no ambiente acadêmico e empresarial. A urgência desse problema é evidenciada pela crescente pressão dos *stakeholders*, pela regulamentação governamental e pela preocupação pública em relação às questões ambientais e à sustentabilidade. A complexidade inerente a esse tema requer uma análise aprofundada e abrangente para fornecer *insights* importantes sobre como as organizações estão respondendo a esses desafios.

Nesse contexto, este artigo propõe uma análise bibliométrica abrangente na plataforma “Web of Science”, com o objetivo de analisar a evolução da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade na literatura científica ao longo do tempo. Além disso, buscamos identificar os principais tópicos de estudo que estão dominados na literatura e entender como as empresas estão incorporando práticas sustentáveis em seus relatórios financeiros.

O método detalha o processo de seleção e análise dos artigos da “Web of Science”. Isso inclui os critérios de busca, os filtros aplicados e as etapas de seleção dos artigos. A seção explica como os dados foram coletados e analisados. Os resultados da análise bibliométrica são apresentados e incluem informações sobre o número de artigos encontrados, sua distribuição ao longo do tempo e os principais tópicos de pesquisa identificados. Além disso, são destacadas tendências e padrões relevantes. A discussão aprofunda os principais resultados encontrados e envolve uma análise crítica das descobertas em relação à literatura existente, bem como *insights* sobre a evolução e o impacto da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Finalmente as considerações resumem as descobertas do estudo, destacando sua importância e implicações. Também são discutidas as limitações do estudo e possíveis direções para pesquisas futuras.

REVISÃO DE LITERATURA

A preocupação com a preservação do meio ambiente e a busca por um desenvolvimento sustentável têm se intensificado nas últimas décadas. Questões relacionadas às mudanças climáticas, esgotamento de recursos naturais e degradação ambiental têm ocupado um espaço crescente nas discussões globais. Nesse cenário, a contabilidade ambiental emerge como uma ferramenta essencial para avaliar, mensurar e comunicar o desempenho das organizações em relação às questões ambientais.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A contabilidade ambiental é uma área da contabilidade que se preocupa em mensurar e evidenciar os impactos ambientais das atividades econômicas das organizações. Ela busca fornecer informações úteis para a tomada de decisão, tanto para a gestão ambiental quanto para a gestão financeira das empresas. É importante, porque permite que as empresas avaliem seus custos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

ambientais e identifiquem oportunidades de redução de custos e de melhoria de sua imagem perante a sociedade e os investidores (Gomes, 2017).

Segundo Silva (2016), a contabilidade ambiental é a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente. É um conjunto de ações planejadas para desenvolver um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente.

Para entender melhor a contabilidade ambiental, é necessário conhecer alguns conceitos e definições importantes, tais como:

Atividades econômicas: São as atividades realizadas pelas empresas que geram impactos ambientais, como a produção de bens e serviços, o uso de recursos naturais, a geração de resíduos, entre outras.

Impactos ambientais: São as alterações no meio ambiente causadas pelas atividades econômicas das empresas, como a poluição do ar, da água e do solo, a degradação de ecossistemas, entre outras.

Custos ambientais: São os custos associados aos impactos ambientais das atividades econômicas das empresas, como os custos de tratamento de resíduos, de recuperação de áreas degradadas, de prevenção de acidentes ambientais, entre outros.

Responsabilidade ambiental: É a responsabilidade das empresas em relação aos impactos ambientais de suas atividades econômicas, incluindo a prevenção, a reparação e a compensação dos danos ambientais causados.

Entender os conceitos e fundamentos em contabilidade ambiental é fundamental porque eles estabelecem as bases conceituais e terminológicas que permitem uma análise precisa e consistente das questões ambientais relacionadas às atividades econômicas das empresas. O conhecimento desses conceitos fornece uma base sólida para uma abordagem holística da contabilidade ambiental, permitindo que empresas, pesquisadores e partes interessadas avaliem, gerenciem e relacionem eficazmente os aspectos ambientais das atividades econômicas.

A contabilidade ambiental é um campo multidisciplinar que envolve a coleta, análise e comunicação de informações financeiras e não financeiras relacionadas ao desempenho ambiental de uma organização. Diferentes autores e estudiosos têm contribuído para o desenvolvimento de conceitos e definições relacionadas à contabilidade ambiental. Abaixo, apresenta-se algumas dessas definições de autores renomados:

Gray *et al.*, (1995) propõem uma visão mais ampla da contabilidade ambiental. Eles definem a contabilidade ambiental como a coleta, análise e comunicação de informações financeiras e não financeiras sobre os impactos ambientais de uma entidade, bem como suas atividades destinadas a melhorar esses impactos.

Gray e Colisson (2002), um dos principais pesquisadores em contabilidade ambiental, destacam que a contabilidade ambiental envolve a criação e a aplicação de técnicas contábeis a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

fenômenos ambientais e a eventos, transações e circunstâncias que afetam, ou são afetados por tais fenômenos.

Jean-Guy Degos (2009) amplia a definição ao enfatizar que a contabilidade ambiental abrange todos os aspectos da relação entre uma organização e seu ambiente natural, de maneira a melhorar o conhecimento sobre os impactos ambientais e criar as condições para melhorar o desempenho ambiental da organização.

Cunningham (1999) aborda a contabilidade ambiental como a prática de incorporar considerações ecológicas nas práticas de contabilidade tradicionais, tornando os negócios mais sensíveis e responsáveis pelo meio ambiente.

Iorio e Veltri (2008) definem contabilidade ambiental como uma disciplina multidisciplinar que integra práticas contábeis convencionais com instrumentos de gestão ambiental para planejar, monitorar, avaliar e melhorar o desempenho ambiental das organizações.

Higgins (2005) argumenta que a contabilidade ambiental é a contabilização dos custos e benefícios das atividades e transações que afetam o meio ambiente, permitindo que uma organização avalie seu impacto ambiental e tome decisões informadas para melhorar seu desempenho ambiental.

Segundo Kriaktiv (2019), a contabilidade ambiental é uma ferramenta que permite o registro e o controle de dados relativos a ações empresariais que envolvem e afetam o meio ambiente. Essa atividade nasceu a partir da preocupação da sociedade, do governo e das empresas com relação à limitação dos recursos naturais e das consequências negativas de sua exploração indiscriminada.

Essas diversas definições de contabilidade ambiental fornecem uma visão abrangente e multifacetada de uma disciplina fundamental na era da sustentabilidade. Elas refletem a evolução do campo ao longo do tempo e a crescente compreensão de que a contabilidade ambiental vai além das métricas financeiras tradicionais. Algumas observações sobre essas definições:

Gray *et al.*, (1995) enfatizam a coleta, análise e comunicação de informações tanto financeiras quanto não financeiras, confirmando a importância de aspectos não financeiros na avaliação dos impactos ambientais.

Gray e Colisson (2002) destacam a aplicação de técnicas contábeis a questões ambientais, enfatizando a necessidade de abordagens fiscais específicas para lidar com questões ambientais.

Jean-Guy Degos (2009) amplia a definição para abranger todos os aspectos da relação entre uma organização e seu ambiente natural, enfatizando o aprimoramento do conhecimento e do desempenho ambiental.

Cunningham (1999) destaca a incorporação de considerações ecológicas nas práticas de contabilidade tradicionais, realçando a responsabilidade ambiental das organizações.

Iorio e Veltri (2008) enfatizam a integração da contabilidade com instrumentos de gestão ambiental, destacando o papel da contabilidade na melhoria do desempenho ambiental.

Higgins (2005) aborda a contabilidade ambiental como uma ferramenta que permite às organizações avaliarem seu impacto ambiental e tomar decisões informadas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Kriaktiv (2019) destaca a origem da contabilidade ambiental na crescente preocupação com a limitação dos recursos naturais e as consequências da exploração descontrolada.

Em conjunto, essas definições enfatizam a importância da contabilidade ambiental como uma disciplina que vai além da mera contabilização de números, abrangendo a gestão responsável dos impactos ambientais das organizações e a promoção de práticas sustentáveis. Elas refletem a complexidade e a interconexão de aspectos financeiros, ambientais e sociais, ressaltando a necessidade de uma abordagem holística na contabilidade ambiental e de sustentabilidade

EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A preocupação com as questões ambientais e sua contabilização remonta períodos antigos da história. As civilizações antigas, como a Babilônia e a Mesopotâmia, já registravam informações sobre a gestão de recursos naturais, como a agricultura e a extração de minerais. No entanto, a concepção moderna da Contabilidade Ambiental começou a ganhar forma no século XX, à medida que os impactos ambientais das atividades industriais se tornaram mais evidentes.

A década de 1970 foi um período crucial para o desenvolvimento da Contabilidade Ambiental. Foi nessa época que ocorreu um aumento significativo na conscientização ambiental devido a eventos como o primeiro Dia da Terra, em 1970, e a publicação do livro "*Limits to Growth*", em 1972. A contabilidade tradicional revelou suas limitações na avaliação dos impactos ambientais das atividades econômicas, levando à necessidade de novas abordagens.

Nos anos 1990 e início dos anos 2000, houve uma mudança significativa na Contabilidade Ambiental com o surgimento dos relatórios de sustentabilidade. As organizações passaram a reconhecer a importância de comunicar não apenas seus resultados financeiros, mas também seu desempenho ambiental e social. As diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), estabelecidas em 1997, desempenharam um papel fundamental na padronização dos relatórios de sustentabilidade e na promoção da transparência.

Na virada do século XXI, a internacionalização das normas contábeis e a crescente globalização dos negócios trouxeram a Contabilidade Ambiental para o centro das atenções. Organizações internacionais, como o *International Integrated Reporting Council* – IIRC e o *International Accounting Standards Board* - IASB, começaram a considerar a inclusão de informações ambientais nos relatórios financeiros.

A evolução da Contabilidade Ambiental é um processo contínuo. À medida que a consciência ambiental e as regulamentações crescem, a contabilidade precisa se adaptar e evoluir para atender às demandas atuais. Isso inclui o desenvolvimento de métricas mais robustas, a integração da contabilidade financeira com a contabilidade ambiental e a exploração de novas tecnologias, como a inteligência artificial, para a coleta e análise de dados ambientais.

A Contabilidade Ambiental enfrenta desafios contínuos, como a falta de padronização global, a complexidade na mensuração de impactos ambientais indiretos e a necessidade de mais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

regulamentações rigorosas. No entanto, também apresenta oportunidades emocionantes, como a integração da contabilidade com a tecnologia *blockchain* para aumentar a transparência e a confiabilidade dos relatórios ambientais.

INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS DE CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade ambiental é uma área da contabilidade que busca mensurar e evidenciar os impactos ambientais das atividades econômicas, bem como os custos e benefícios associados a esses impactos. Para isso, existem diversas metodologias e instrumentos que podem ser utilizados. Dentre as principais metodologias, destacam-se:

Análise do ciclo de vida: essa metodologia avalia o impacto ambiental de um produto ou serviço ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a extração de matérias-primas até o descarte final. Ela permite identificar os pontos críticos do processo produtivo e propor melhorias para reduzir os impactos ambientais (Bergamini Júnior, 1999).

Avaliação de impacto ambiental: essa metodologia avalia os impactos ambientais de um projeto ou atividade antes de sua implementação, identificando possíveis riscos e propondo medidas mitigadoras. Ela é utilizada principalmente em projetos de grande porte, como construções de usinas hidroelétricas ou rodovias (Pfitscher, 2004).

Contabilidade de custos ambientais: essa metodologia busca identificar e mensurar os custos ambientais associados às atividades econômicas, como custos de prevenção, correção e compensação de danos ambientais. Ela permite que as empresas identifiquem os custos ambientais e os incorporem em seus demonstrativos financeiros (Carvalho; Pozzetti, 2019).

Contabilidade ecológica: essa metodologia busca integrar a contabilidade financeira com a contabilidade ambiental, evidenciando os impactos ambientais das atividades econômicas nos demonstrativos financeiros. Ela permite que as empresas evidenciem os impactos ambientais em seus demonstrativos financeiros e tomem decisões mais sustentáveis (Silva, 2016).

Cada metodologia possui suas particularidades e pode ser aplicada de acordo com as necessidades de cada usuário. A análise do ciclo de vida, por exemplo, é mais indicada para empresas que produzem bens de consumo, enquanto a avaliação de impacto ambiental é mais indicada para projetos de grande porte. Já a contabilidade de custos ambientais é indicada para empresas que desejam identificar e mensurar os custos ambientais associados às suas atividades, enquanto a contabilidade ecológica é indicada para empresas que desejam evidenciar os impactos ambientais em seus demonstrativos financeiros.

Além das metodologias existem várias normas e diretrizes internacionais que orientam a elaboração de relatórios de contabilidade ambiental e sustentabilidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

MÉTODOS

Conforme salienta Richardson (2012), não existe uma fórmula mágica para se realizar uma pesquisa, a única maneira de aprender a fazer é mergulhando nesse universo, e fazendo. O ponto de partida é o porquê de tal situação está acontecendo, e a partir desse questionamento e a ausência de respostas plausíveis capazes de explicar os fenômenos, é que vai se delineando a pesquisa científica.

Considerando os critérios desta autora, a pesquisa classifica-se como multidisciplinar porque relaciona a contabilidade ambiental com a sustentabilidade. Segundo a utilização dos resultados, classifica-se como básica, com abordagem qualiquantitativa. Segundo o nível de interpretação, a pesquisa é descritiva e exploratória e a procedência dos dados são de fontes secundárias.

Nos últimos anos o número de publicações científicas aumentou significativamente e sua divulgação também. Os fatores que contribuem para isso são o desenvolvimento da tecnologia da informação e a necessidade de criação de novos conhecimentos determinados pelo mercado e pela sociedade para explicar e interpretar a realidade moderna. Nesse contexto de crescente interação entre ciência e tecnologia, emergem novas técnicas como a bibliometria, a cienciometria e a webmetria, que servem para mensurar e avaliar a produção científica, sob diferentes perspectivas (Pagani; Kovalski; Resende, 2018).

A bibliometria é a técnica utilizada neste artigo e segundo Zubic e Carter (2015 *apud* Da Silva *et al.*, (2019)) a bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que ajudam a estabelecer os fundamentos teóricos da ciência da informação.

Vários estudos têm sido propostos para avaliar artigos científicos. Sugerem que a qualidade dos trabalhos seja avaliada através do seu impacto na comunidade científica, e que os trabalhos sejam selecionados eliminando aqueles cujo conteúdo não corresponda ao tema ou não tenha reconhecimento científico. Baseado no processo de desenvolvimento do conhecimento – o método construtivista (ProKnow-C) descrito em Lacerda; Enslin e Ensslin (2012) e Índice InOrdinatio de Pagani; Kovalski e Resende (2015) utilizadas para criar resultados de pesquisas bibliográficas, foram criados os seguintes passos para a realização desta pesquisa:

1. Estabelecendo a intenção de pesquisa;
2. Pesquisa exploratória preliminar com palavras-chave em bancos de dados;
3. Definição e combinação de palavras-chave e bases de dados;
4. Pesquisa final nas bases de dados;
5. Procedimentos de filtragem;
6. Encontrando os artigos completos;
7. Leitura final e análise sistemática dos artigos;
8. Análise descritiva do portfólio bibliográfico.

Foi realizada uma busca considerando o tema “contabilidade ambiental e sustentabilidade” em uma das mais importantes bases de dados reconhecida internacionalmente, a Web of Science. A



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

plataforma citada é um banco de dados de artigos científicos multidisciplinares, que reúne um grande número de periódicos de diferentes editores e facilita o acesso global a muitos documentos científicos publicados internacionalmente. Ela é uma ferramenta adequada para a realização de revisões bibliográficas sobre temas específicos, pois é abrangente, inclui citações e outros dados adicionais para cada artigo. Os critérios básicos de filtros aplicados são descritos na tabela seguinte:

Quadro 1 - Critérios da busca sistemática e resultados brutos por base de dados

Critério	Descrição
1. Palavras-chave	<i>Environmental Accounting and Sustainability</i>
2. Inserção da palavra-chave	<i>Title-Abstract-Keywords</i>
3. Tipo de documento	Artigos
4. Alinhado ao Tema e duplicados	Leitura do título, resumo e palavras-chave: eliminação daqueles não relacionados ao tema.
5. Duplicados	Eliminar os artigos duplicados
6. Portfólio	Seleção dos artigos finais no portfólio

Fonte: Elaborado pelos autores

Posteriormente foi realizada uma nova pesquisa nas bases de dados com os artigos do portfólio final com o objetivo de exportar todos os dados dessas produções, para realizar a análise descritiva e o mapeamento bibliográfico. Os dados bibliográficos exportados das bases de dados podem ser organizados e analisados através de diferentes *softwares* para análise bibliométrica.

Moreira; Guimarães; Tsunoda (2020) realizam uma comparação entre *softwares* para auxiliar no processo de seleção das ferramentas adequadas para pesquisas bibliométricas. A partir de uma lista com 16 ferramentas apresentadas em publicações precedentes, seleciona quatro soluções com base em critérios de exclusão, Biblioshiny, VOSviewer, Publish or Perish e o CiteSpace. Os autores mostram as vantagens e desvantagens de cada *software* e concluem que não existe uma solução única para as principais necessidades da bibliometria, e a combinação de ferramentas tende a fornecer os melhores resultados aos pesquisadores.

Considerando os critérios dos autores e o objetivo do artigo, optou-se pela utilização do VOSviewer; que é um *software* para criação, visualização e navegação de mapas com base em dados de rede e permite a visualização de *clusters*, grupos de itens com características em comum no mapa (VAN ECK; WALTMAN, 2020). O VOSviewer foi originalmente projetado para analisar dados bibliométricos e pode ser usado em qualquer conjunto de dados da rede, e usa um método chamado VOS (Visualização de Similaridade) para definir os nós e conexões da rede.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Quadro 2 - Análises disponíveis no VOSviewer

Tipo	Unidade de análise	Descrição
Coautoria	Autores; Organizações; Países	A análise da coautoria baseia-se nos nomes dos autores de um artigo científico. É considerada uma das formas de se medir a colaboração científica e pode se referir a pesquisadores, instituições e países, estes dois últimos através da vinculação institucional dos autores.
Co-ocorrência	Todas as palavras-chave; Palavras-chave do autor; <i>Keywords Plus</i> (WOS)	Define-se como a análise que estuda as relações e frequências de pares de palavras presentes em títulos e abstracts de documentos.
Citação	Documentos; Fontes; Autores; Organizações; Países	Relação dos itens é determinada com base no número de vezes que eles se citam.
Acoplamento bibliográfico	Documentos; Fontes; Autores; Organizações; Países	Relação dos itens é determinada com base no número de referências que compartilham.
Cocitação	Referências citadas; Fontes citadas; Autores citados	Análise que estuda as relações e frequências de pares de documentos que são citados por um terceiro documento. Pode ser relativa a documentos, autores e periódicos.

Fonte: Ramírez *et al.*, (2021).

Algumas das funções dos VOSviewer (Coautoria e Co-ocorrência) são utilizadas na análise do portfólio selecionado com o intuito de revelar a estrutura dinâmica da pesquisa científica ou representar o arranjo cognitivo de uma área de pesquisa (Cobo *et al.*, 2011 *apud* Da Silva *et al.*, 2019).

RESULTADOS

A pesquisa sistemática de literatura desempenha um papel fundamental na coleta e análise de conhecimento relevante em uma área específica de estudo. No contexto da contabilidade ambiental e da sustentabilidade, o processo de pesquisa sistemática foi meticulosamente demorado, com procedimentos estruturados para identificar e selecionar os trabalhos mais pertinentes. Os termos de busca "Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade" serviram como ponto de partida, desencadeando uma série de filtros destinados a refinar a pesquisa e encontrar artigos que se alinhavam com limitações ao escopo da investigação. Com base nos procedimentos apresentados os resultados iniciais para determinar o portfólio bibliográfico são os seguintes:

1. Termos de Busca Iniciais:

Os termos de busca iniciais foram "Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade". O primeiro filtro limitou a pesquisa a artigos em que esses termos apareceram no título do artigo, resultando em 37 artigos. O segundo filtro expandiu a pesquisa para incluir artigos em que esses termos apareceram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

nas palavras-chave, resultando em 162 artigos. A combinação desses dois filtros pesquisados em um total de 199 artigos potenciais.

2. Leitura e Refinamento da Pesquisa:

Após a coleta dos 199 artigos, uma leitura detalhada foi realizada para determinar se estavam alinhados com o tema da pesquisa. Essa etapa de refinamento testada em uma seleção final de 98 artigos que atenderam aos critérios de pesquisa.

3. Pesquisa Avançada e Novo Filtro:

Com os 98 artigos selecionados, uma nova pesquisa avançada foi realizada na base de dados Web of Science. Um novo filtro foi aplicado, restringindo os resultados dos últimos 10 anos, o que foi examinado em um portfólio final de 76 artigos. Esses 76 artigos representam 78% da amostra inicial de 98 e abrangem um período de publicação de 1994 a 2023

Esse método de pesquisa e refinamento de filtros permitiu reduzir a seleção inicial de 199 artigos para um conjunto mais específico de 76 artigos relevantes para o tema de pesquisa. Além disso, é importante observar que a seleção abrange um período específico, desde 2014 até o ano atual (2023), o que pode fornecer uma visão abrangente da evolução da pesquisa sobre contabilidade ambiental e sustentabilidade ao longo do tempo, como é mostrado no Gráfico 1.

Com base nos dados, podemos interpretar as informações sobre as publicações ao longo dos anos de 2014 a 2023. O número total de publicações varia de ano para ano, com um pico em 2022, quando houve 17 publicações, e o menor número em 2015 e 2016, com apenas 2 e 4 publicações, respectivamente. A porcentagem do total indica a contribuição relativa de cada ano para o número total de publicações ao longo do período de 2014 a 2023. Alguns pontos notáveis incluem:

- 2022 teve a maior porcentagem do total, com 22,37% das publicações.
- 2021 também teve uma contribuição significativa, com 14,47% das publicações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Gráfico 1 - Número de publicações por ano



Os anos de 2015 e 2016 tiveram a menor contribuição, representando apenas 6% e 6,58% do total, respectivamente. Os anos 2018 e 2019 tiveram contribuições semelhantes, representando cerca de 5,26% cada um. Ao longo do período, ocorreram flutuações notáveis no número de publicações, com alguns anos apresentando aumentos significativos em relação ao ano anterior. Isso sugere que a pesquisa e a produção de publicações na área em questão são dinâmicas e sujeitas a mudanças ao longo do tempo.

Os anos mais recentes (2021, 2022 e 2023) representam uma parte substancial das publicações totais, diminuindo um aumento significativo na atividade de pesquisa nos últimos anos. Essas análises podem fornecer *insights* importantes sobre a evolução da pesquisa na área ao longo do tempo e podem ser úteis para identificar tendências e áreas de foco e resulta importante identificar as publicações mais relevantes a partir do número de citações recebidas.

A média de citações por artigo de 23,2 indica que, em média, cada um dos 76 artigos selecionados na pesquisa sistemática receberam aproximadamente 23,2 citações ao longo de seu tempo de publicação. Isso é um indicativo significativo de que os artigos tiveram um impacto substancial na comunidade acadêmica e são amplamente reconhecidos como valiosos em sua área de pesquisa.

No relatório de citações da Web of Science é disponibilizado também o índice H (H-index) das publicações. O índice é uma medida que combina o número de artigos publicados com o número de citações recebidas por esses artigos. Um H-index igual a 22 significa que, dos 76 artigos publicados, 22 deles foram citados pelo menos 22 vezes cada. Isso indica uma sólida contribuição para a área de pesquisa, pois 22 artigos conseguiram alcançar um nível substancial de reconhecimento e impacto na comunidade acadêmica.

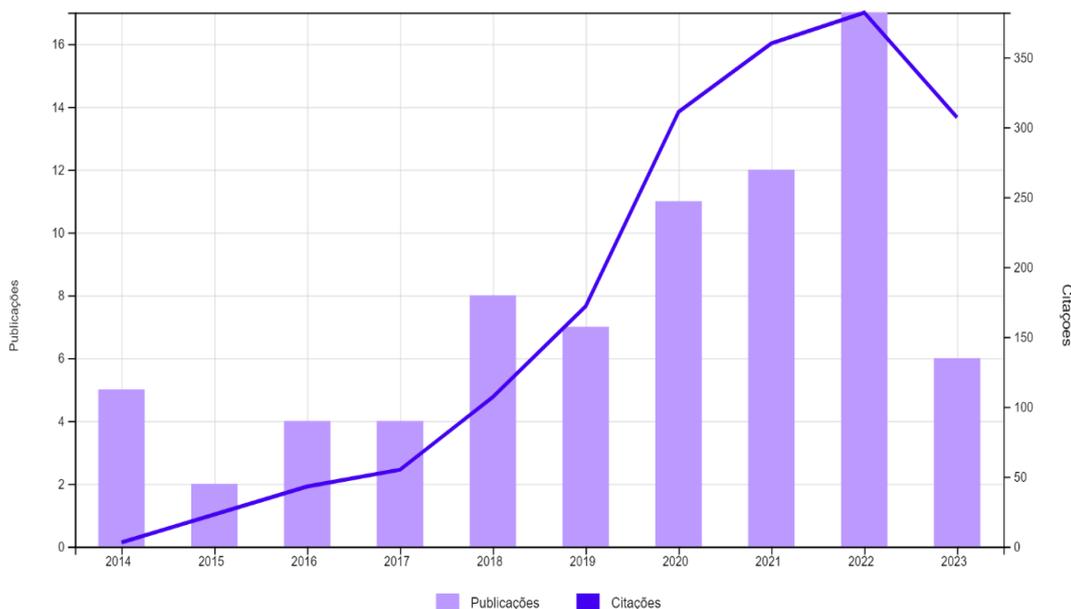


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Esses dados sugerem que a seleção rigorosa de 76 artigos, após a pesquisa sistemática, resultou em um conjunto de trabalhos que não apenas são numerosos, mas também têm um nível significativo de impacto e reconhecimento, conforme evidenciado pelo H-index igual a 22. Isso indica uma contribuição valiosa para o campo da contabilidade ambiental e sustentabilidade e demonstra a relevância da pesquisa realizada como é mostrado no gráfico seguinte.

Gráfico 2: Número de citações e publicações ao longo do tempo



Fonte: Importado do relatório de citações da WOS partir dos resultados da pesquisa

As publicações parecem ter aumentado ao longo dos anos, com uma flutuação moderada. O ano de 2022 teve o maior número absoluto de publicações, com 17 no total. As citações aumentaram significativamente ao longo dos anos, refletindo possivelmente a maior visibilidade e relevância dos trabalhos publicados.

O ano de 2023, apesar de ter um número moderado de publicações (6), já acumulou 307 observações, salientando que os trabalhos desse ano são altamente influentes. O ano de 2023 já acumulou 307 solicitações, a maior quantidade entre todos os anos. O ano de 2021 teve uma média impressionante de 30 restrições por publicação (360 seções divididas por 12 publicações), indicando que os artigos desse ano são particularmente influentes. O ano de 2017 teve a média mais alta de solicitações por artigo publicado, com 55 solicitações para apenas 4 artigos publicados. Se somarmos todas as solicitações ao longo dos anos, obtemos um total de 1865 solicitações.

Essas observações indicam uma tendência positiva de aumento tanto nas publicações quanto nas solicitações ao longo dos anos, indicando que a pesquisa na área de contabilidade ambiental e sustentabilidade está ganhando importância e reconhecimento na comunidade acadêmica. Além disso,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

os anos mais recentes, como 2022 e 2023, estão demonstrando um impacto crescente, com um número significativo de restrições em relação ao número de publicações.

Com base nos dados coletados, podemos observar que há um grupo de autores que contribuíram significativamente para o portfólio bibliográfico sobre contabilidade ambiental e sustentabilidade, publicando mais de um artigo sobre o tema. Aqui estão os autores com mais de uma publicação e a quantidade de artigos que eles publicaram:

Tabela 1 – Autores com mais publicações no período 2010-2023

Autores	Publicações	% de 76
Schaltegger, Stefan	3	3,9%
Bebbington, Jan	2	2,6%
Dillard, Jesse	2	2,6%
Somers, George	2	2,6%
Passetti, Emilio	2	2,6%
Larrinaga, Carlos	2	2,6%
Savard, Martine M.	2	2,6%
Qian, Wei	2	2,6%
Barbosa, Francisco	2	2,6%
Pereira, Cláudia	2	2,6%

Fonte: Elaborado partir dos resultados da pesquisa na Vos

Existem 10 autores que têm mais de uma publicação no portfólio bibliográfico relacionado à contabilidade ambiental e sustentabilidade. O autor Schaltegger, Stefan lidera a lista com o maior número de artigos publicados, totalizando 3 publicações.

Em seguida, temos nove autores, a saber: Bebbington, Jan; Dillard, Jesse; Somers, George; Passetti, Emilio; Larrinaga, Carlos; Savard, Martine M.; Qian, Wei; Barbosa, Francisco; Pereira, Cláudia, cada um com 2 publicações.

Esses dados indicam que esses 10 autores têm um histórico de contribuições para o campo da contabilidade ambiental e sustentabilidade, com múltiplas publicações sobre o tema. Isso sugere que esses autores podem ser especialistas ou ter um profundo interesse na área, e suas pesquisas podem ter um impacto substancial na literatura e na compreensão do assunto. É importante notar que os outros autores do portfólio bibliográfico desenvolveram apenas uma publicação cada.

É fundamental considerar não apenas os principais autores que desenvolveram significativamente para o campo da contabilidade ambiental e sustentabilidade, mas também identificar os veículos de publicação que abrigaram esses trabalhos. Conhecer os autores-chave permite compreender as perspectivas e contribuições individuais que moldaram o campo, enquanto a identificação dos principais veículos de publicação (Gráfico 3) oferece uma visão abrangente das revistas e periódicos que desempenharam um papel central na disseminação do conhecimento. Essa



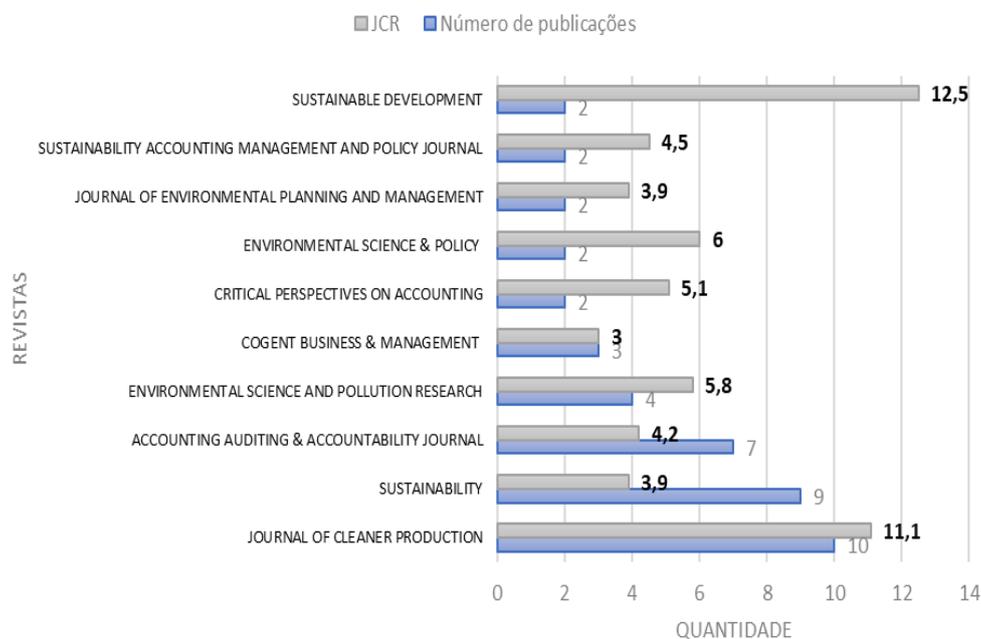
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

combinação de *insights* é crucial para uma apreciação completa da dinâmica da pesquisa nessa área, permitindo que os pesquisadores compreendam onde e por quem as descobertas mais influentes são geradas e compartilhadas.

Há 10 revistas que publicaram mais de um artigo sobre o tema de contabilidade ambiental e sustentabilidade. A quantidade de artigos publicados em cada uma dessas revistas varia, mas todos eles se desenvolveram significativamente para o portfólio bibliográfico. As revistas estão incluídas na ordem de suas respectivas porcentagens do total de publicações no portfólio bibliográfico. A “*Journal of Cleaner Production*” liderou com 13% do total, seguida por “*Sustainability*” com 12%.

Gráfico 3 - Relevância das revistas por número de artigos publicados



O “*Journal Citation Reports (JCR)*” é uma ferramenta importante usada para avaliar a influência e o impacto de revistas acadêmicas em suas respectivas áreas de estudo. Cada revista listada possui um valor JCR associado, que é um indicador de quantas vezes os artigos publicados nessa revista foram citados em outros trabalhos acadêmicos. Quanto maior o valor JCR, maior a influência e impacto percebido da revista na comunidade acadêmica.

É notável que as 10 revistas dedicadas publicaram uma parcela significativa dos artigos no portfólio, representando 57% do total (43 artigos). Isso demonstra uma concentração significativa de publicações em um grupo selecionado de revistas. Além disso, indica que essas revistas desempenham um papel central na propagação da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade.

Em resumo, as revistas com valores JCR mais altos são frequentemente consideradas fontes respeitáveis de pesquisa. As 10 revistas destacadas representam uma parte substancial da pesquisa



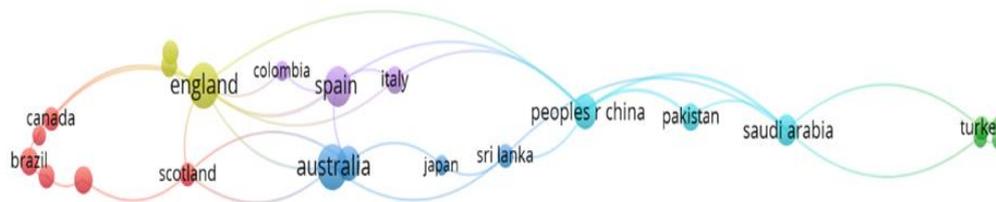
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

nessa área, trazendo sua relevância e influência na comunidade acadêmica que estuda ciência ambiental e sustentabilidade.

A próxima etapa da análise concentra-se na coautoria com base nos países, uma abordagem fundamental para avaliar a colaboração científica em escala internacional. Essa análise permite não apenas identificar a colaboração entre países, mas também pode ser referida à vinculação institucional dos autores, proporcionando uma visão mais ampla das redes de pesquisa globais em contabilidade ambiental e sustentabilidade. A ferramenta VOSviewer foi utilizada para realizar essa análise, permitindo a criação de mapas que visualizam as conexões entre países e as colaborações científicas transnacionais, auxiliando na compreensão das tendências e relações na pesquisa global sobre o tema.

Figura 1: Análise de coautoria: países



Fonte: Elaborado partir dos resultados da pesquisa na Wos no *software* VOSviewer.

Uma análise dos países e da quantidade de publicações revela a importância dos vínculos internacionais na produção de conhecimento na área de contabilidade ambiental e sustentabilidade. É notável como países de diferentes continentes se envolvem em colaborações científicas, demonstrando uma abordagem global e interdisciplinar para lidar com questões complexas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Austrália e Inglaterra (11 publicações cada), esses países, embora distantes geograficamente, demonstram uma colaboração consistente na produção de pesquisa. Isso sugere uma forte conexão acadêmica entre esses dois países de língua inglesa. A Espanha (8 publicações), um país europeu, também contribui significativamente para o campo, mostrando que a pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade transcende as fronteiras continentais.

A China (6 publicações), uma potência econômica e ambiental, desempenha um papel crucial na pesquisa sobre sustentabilidade. Sua participação destaca a importância da pesquisa relacionada a questões ambientais em nível global. A Arábia Saudita (5 publicações), um país do Oriente Médio, também contribui com pesquisas na área, mostrando como as preocupações com a sustentabilidade são universais. O Brasil (4 publicações), com seu vasto patrimônio natural, contribui para o campo, destacando questões relacionadas à contabilidade ambiental na região da América do Sul.

Itália, Nova Zelândia, Paquistão, Canadá, Irlanda, África do Sul, Sri Lanka, Turquia (3 publicações cada); esses países representam uma diversidade geográfica significativa e relevantes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

com pesquisas variadas em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Os Estados Unidos (3 publicações), um dos maiores produtores de pesquisa no mundo, também se destacam na área de contabilidade ambiental e sustentabilidade. Colômbia, França, Gana, Indonésia, Japão, Malásia, Portugal, Rússia (2 publicações cada); demonstram uma variedade de perspectivas geográficas e culturais que são relevantes para a pesquisa global em contabilidade ambiental e sustentabilidade.

Essa análise ressalta como a produção de conhecimento transcende as fronteiras nacionais e como países de diferentes continentes se relacionam para abordar questões ambientais e de sustentabilidade em colaboração. A pesquisa nessa área beneficia enormemente da diversidade de perspectivas e do compartilhamento de experiências de países ao redor do mundo, enriquecendo assim o corpo de conhecimento global sobre contabilidade ambiental e sustentabilidade.

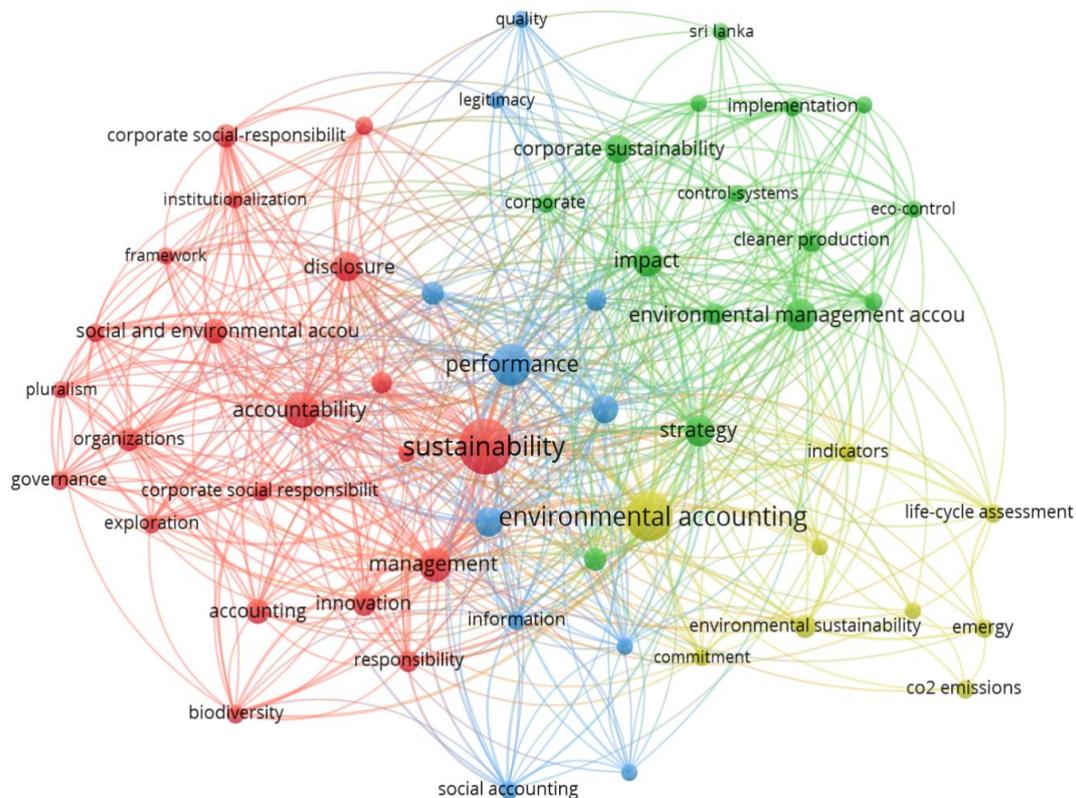
A continuação se apresenta a análise de co-ocorrência que é uma ferramenta valiosa na pesquisa científica que se concentra na identificação e no estudo das relações e frequências de pares de palavras ou termos apresentados em títulos e resumos (abstracts) de documentos acadêmicos. Essa análise desempenha um papel fundamental na compreensão das conexões, tendências e temas emergentes em uma determinada área de estudo. Através da análise de co-ocorrência, os pesquisadores podem extrair informações valiosas sobre a interconexão de conceitos, a evolução de tópicos de pesquisa e as relações entre diferentes disciplinas. Isso não apenas enriquece a base de conhecimento, mas também auxilia na identificação de lacunas na literatura e na orientação de pesquisas futuras. Em essência a análise de co-ocorrência é uma ferramenta poderosa para mapear o panorama intelectual de uma área de estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Figura 2: Análise de coautoria: países



A análise das palavras-chave mais frequentes na pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade revela várias relações e conexões importantes que refletem os principais temas e preocupações nesta área. Vamos destacar algumas das principais relações entre essas palavras-chave:

A palavra-chave "Sustentabilidade" é o cerne deste campo de pesquisa e permeia todas as outras palavras-chave. Ela reflete o foco principal na integração de práticas sustentáveis nas operações das organizações. As palavras-chave "Contabilidade Ambiental" e "Contabilidade de Gestão" destacam a importância dos sistemas contábeis e de gestão que abordam as dimensões ambientais e sustentáveis das operações das empresas. "Desempenho" e "Responsabilidade" estão intimamente relacionados, apontando uma preocupação com a avaliação do impacto das práticas de sustentabilidade e a responsabilização das organizações por seus resultados. "Inovação" e "Estratégia" indicam a importância de abordagens inovadoras e estratégias empresariais que promovem a sustentabilidade e a responsabilidade social. "Divulgação" e "Relatório de Sustentabilidade" sugerem um foco na transparência e na comunicação das práticas sustentáveis e de responsabilidade social das organizações.

A palavra-chave "Desenvolvimento Sustentável" está intrinsecamente ligada ao objetivo geral de alcançar um equilíbrio entre as dimensões econômicas, sociais e ambientais nas operações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

empresariais. "Produção mais Limpa" e "Responsabilidade Social Corporativa" destacam práticas relacionadas à redução do impacto ambiental e à contribuição positiva para a sociedade. "Sistemas" e "Organizações" apontam para a importância da implementação de sistemas de gestão sustentável nas organizações.

Essas relações entre as palavras-chave refletem a complexidade e a abrangência da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Eles indicam uma ênfase na integração de práticas seguras nas operações empresariais, na avaliação de desempenho, na responsabilidade, na inovação e na divulgação transparente. Além disso, essas palavras-chave refletem o compromisso em alcançar o desenvolvimento sustentável, reduzir o impacto ambiental e promover a responsabilidade social corporativa. No geral, essas relações mostram como a contabilidade ambiental e a sustentabilidade são áreas interdisciplinares que abordam questões críticas para o presente e o futuro das organizações e da sociedade como um todo.

CONSIDERAÇÕES

As definições demonstram a diversidade de perspectivas sobre a contabilidade ambiental. A contabilidade ambiental é uma disciplina que visa incorporar as dimensões ambientais nas práticas contábeis tradicionais, fornecendo informações para a gestão eficaz dos impactos ambientais de uma organização e promovendo a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.

A evolução da Contabilidade Ambiental reflete a crescente importância das questões ambientais no mundo empresarial e na sociedade em geral. Além disso as metodologias e diretrizes internacionais desempenham um papel fundamental na promoção da transparência, responsabilidade e comparabilidade nas práticas de contabilidade ambiental e de sustentabilidade em todo o mundo. Eles ajudam as empresas a relatarem informações relevantes para uma ampla gama de partes interessadas e a alinhar suas estratégias com os desafios globais de sustentabilidade.

A pesquisa sistemática de literatura proporcionou uma seleção rigorosa e atualizada de artigos relevantes, permitindo uma análise abrangente da evolução da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade, bem como uma visão aprofundada das tendências recentes nessa área de estudo.

Este artigo descreve detalhadamente os procedimentos realizados na pesquisa sistemática da literatura. Inicialmente, dois filtros foram aplicados: o primeiro, restringindo a busca a artigos com os termos de busca no título, e o segundo, expandindo-a para incluir palavras-chave. Essa abordagem foi elaborada em uma lista inicial de 199 artigos. No entanto, o processo não se limitou aí. Uma etapa crucial de leitura e análise crítica foi inovadora para identificar os artigos que estavam mais alinhados com o objetivo da pesquisa. Como resultado, 98 artigos foram selecionados como relevantes.

Para aprofundar ainda mais a investigação, uma nova pesquisa avançada foi conduzida na base de dados Web of Science, utilizando títulos concatenados que foram previamente identificados. Além disso, um filtro adicional foi aplicado, limitando os resultados aos últimos 10 anos. O resultado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

final foi um portfólio de 76 artigos, que representa 78% da amostra inicial de 98 artigos e abrange um período de publicação que se estende de 1994 a 2023.

A média de citações por artigo de 23,2 e juntamente com o índice H igual a 22, esses dados reforçam ainda mais a ideia de que os artigos selecionados têm contribuído de maneira significativa para o campo da contabilidade ambiental e sustentabilidade, influenciando a discussão e o desenvolvimento dessa área. Essa é uma conquista notável e indica a qualidade e relevância da pesquisa realizada.

Os autores com múltiplas publicações desempenharam um papel fundamental na construção do conhecimento nessa área, contribuindo com diversas perspectivas e *insights* para a pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Suas contribuições continuadas demonstram o compromisso em avançar o entendimento e práticas relacionadas a esse campo.

As 10 revistas mencionadas acima foram responsáveis por publicar 57% do total de artigos no portfólio, o que equivale a 43 artigos. Esses dados destacam a importância das revistas específicas na divulgação de pesquisas sobre contabilidade ambiental e sustentabilidade e a utilidade do JCR como uma ferramenta para avaliar a qualidade e o impacto dessas revistas na comunidade acadêmica.

A análise dos países e de suas quantidades de publicações destaca como a colaboração internacional é essencial para a produção de conhecimento em contabilidade ambiental e sustentabilidade, e como países de diferentes continentes se relacionam para contribuir com pesquisas relevantes nessa área. Isso não apenas enriquece a base de conhecimento, mas também promove uma compreensão global mais abrangente e informada das questões críticas relacionadas à sustentabilidade.

A análise das palavras-chave destaca principais áreas de foco na pesquisa e prática nessa área. Elas refletem a complexidade e a interconexão de conceitos que permeiam o campo da contabilidade ambiental e sustentabilidade, onde a mensuração, a gestão e a prestação de contas desempenham papéis críticos na busca por um mundo mais sustentável.

Limitações do Estudo

Base de Dados Limitada: A análise bibliométrica foi realizada com base na Web of Science, que pode não cobrir todas as fontes relevantes de pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade. Portanto, pode haver uma subestimação dos artigos publicados.

Crítérios de Inclusão: Os critérios de seleção de artigos podem ter excluído trabalhos relevantes que não se encaixavam estritamente nos critérios estabelecidos. Isso pode ter impactado a representatividade da amostra.

Restrição de Idioma: Se a pesquisa foi conduzida apenas em um idioma específico, pode ter havido uma limitação na inclusão de pesquisas em outros idiomas, o que poderia ter ampliado a perspectiva.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

Análise Temporal: A análise se concentrou no período de 1994 a 2023. Uma limitação é que eventos anteriores a esse período podem não ter sido totalmente considerados, e a pesquisa futura pode se beneficiar de uma análise mais longa do histórico.

Direções para Pesquisas Futuras

Ampliação da Fonte de Dados: Pesquisas futuras podem considerar a utilização de várias fontes de dados, incluindo bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e repositórios institucionais, para obter uma visão mais completa da pesquisa em contabilidade ambiental e sustentabilidade.

Comparação Internacional: Uma pesquisa que compare o desenvolvimento da contabilidade ambiental e sustentabilidade em diferentes países e regiões pode fornecer *insights* valiosos sobre as influências culturais e regulatórias.

Impacto nas Práticas Empresariais: Futuras pesquisas podem se concentrar em avaliar como a pesquisa acadêmica nessa área influencia efetivamente as práticas empresariais, incluindo a incorporação de práticas sustentáveis nos relatórios financeiros.

Avaliação de Tendências Emergentes: Dada a evolução rápida das questões ambientais e de sustentabilidade, estudos futuros podem explorar as tendências emergentes, como a integração da inteligência artificial e da tecnologia *blockchain* na contabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. J. L.; NASCIMENTO, E. R.; COSTA, A. J. Práticas de sustentabilidade corporativa no Brasil: análise das instituições financeiras integrantes do índice de sustentabilidade empresarial. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 14, n. 1, p. 84-99, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23787>. Acesso em 01 out. 2021.

BERGAMINI JÚNIOR, S. Contabilidade ambiental: uma abordagem conceitual. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 10, n. 17, p. 1-14, 1999.

CARVALHO, V. M. S.; POZZETTI, V. C. A contabilidade ambiental como uma ferramenta eficaz à sustentabilidade. **Derecho y Cambio Social**, n. 56, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6967947.pdf>.

CUNNINGHAM, G. Contabilidade verde: A prática de incorporar considerações ecológicas nas práticas contábeis tradicionais, tornando assim as empresas mais sensíveis e responsáveis para com o meio ambiente. In: **Anais da Conferência sobre Contabilidade e Meio Ambiente**, p. 1-10, 1999.

DA SILVA, F. F.; NOGUEIRA, G. P. M.; MATIAS, Í. D. O.; DA MATTA, L. G. *et al.* Análise Bibliométrica Sobre Políticas Públicas. **Revista de Políticas Públicas**, v. 23, n. 2, p. 754-770, 2019.

DEGOS, J. G. A contabilidade ambiental: uma ferramenta de gerenciamento durável. **Revue Française de Comptabilité**, v. 42, n. 4, 3-6, 2009.

GRAY, R.; COLISSON, D. Não consigo ver a madeira por causa das árvores, não consigo ver as árvores por causa dos números? Educação contábil, sustentabilidade e interesse público. **Perspectivas Críticas da Contabilidade**, v. 13, n. 5-6, p. 797-836, 2002.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA REALIZADA NO AMAZONAS
Juliana Souza de Oliveira, João Raphael de Oliveira Campos, Bartolomeu Miranda Pereira,
Márcio Antônio Couto Ferreira, Samia Regina Picanço de Jesus

GRAY, R.; KOUHY, R.; LAVERS, S. Relatórios sociais e ambientais corporativos: uma revisão da literatura e um estudo longitudinal da divulgação no Reino Unido. **Diário de Contabilidade, Auditoria e Responsabilidade**, v. 8, n. 2, p. 47-77, 1995.

HIGGINS, C. Contabilidade ambiental: uma ferramenta para tomada de decisão. **Jornal de Política e Gestão de Avaliação Ambiental**, v.7, n. 01, 1-22, 2005.

IORIO, M. C.; VELTRI, S. Contabilidade ambiental: uma ferramenta para gestão sustentável. **Jornal de Produção Mais Limpa**, v. 16, n. 15, 1572-1581, 2008.

KRIAKTIV. **O que é contabilidade ambiental e sua importância nas empresas?** [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://saovicentecontabilidade.com.br/o-que-e-contabilidade-ambiental-e-sua-importancia-nas-empresas/>.

LACERDA, R. T. D. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gest. Prod.**, 19, n. 1, p. 59-78, 2012.

MOREIRA, P. S. D. C.; GUIMARÃES, A. J. R.; TSUNODA, D. F. Qual ferramenta bibliométrica escolher? um estudo comparativo entre softwares. **P2P E INOVAÇÃO**, 6, n. 2, p. 140-158, 2020.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. M. Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura. **Ciência da Informação**, v. 46, n. 2, p. 161-187, 2018.

PFITSCHER, E. D. **A contabilidade ambiental como ferramenta gerencial dos aspectos ambientais utilizando o SICOGEA**: estudo de caso em um hospital. [S. l.: s. n.], 2004. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/913/6/MONOGRAFIA%20%20pronta.pdf>.

SARMIENTO RAMÍREZ, Y.; GUZMÁN DEL RIO, D.; HECHAVARRIA PÉREZ, J. R.; PÉREZ CUTIÑO, Y.; SCORALICK, W.; ROCHA, I. de O. Políticas Públicas na Pandemia: Análise Bibliométrica no Contexto Brasileiro na Web of Science e Scopus. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 12, p. e258101220485, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20485. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20485>. Acesso em: 23 set. 2023.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, C. R. M. *et al.* Contabilidade socioambiental: mapeamento da produção científica em periódicos da base Spell. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 7, n. 3, p. 83-102, 2017. Disponível em: <http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/1338/pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.

SILVA, R. A. **Contabilidade ambiental, conceitos fundamentais e modelo de contabilização ambiental**. 2016. 20f. Artigo (Especialização em Contabilidade Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016. Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/611/1/artigo%2020.pdf>.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOSviewer Manual**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.14.pdf. Acesso em: 18 dez. 2020.